

DESEMPREGO

Dieese registra queda em todas as índices



Em 2008, a taxa média de desemprego nas seis regiões metropolitanas do País --Belo Horizonte, Distrito Federal, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo-- ficou em 14,1% ante 15,5% em 2007, segundo pesquisa da Fundação Seade e do Dieese divulgada ontem.

Foi o quinto ano seguido de queda na taxa, que está no menor patamar da série iniciada em 1998. Em 2008, o número de desempregados nas seis regiões foi 190 mil a menos do que em 2007. Apenas em São Paulo, o número de trabalhadores desempregados em São Paulo foi 102 mil menor do que em 2007, resultando em uma taxa de desemprego de 13,4%, a menor desde 1996.

ABC

Em dezembro, a taxa de desemprego no conjunto das seis regiões metropolitanas pesquisadas ficou em 12,7%, ante 13% em novembro, a menor desde janeiro de 1998.

Em São Paulo, foi a menor taxa da série desde fevereiro de 1992, ao passar de 12,3% em novembro para 11,8% em dezembro. No mês passado, a taxa de desemprego no ABC caiu de 10,7% para 10%, o que representa dez mil trabalhadores empregados a mais.

FIQUE SÓCIO DA CREDABC DO ABC. LIGUE: 4128-4259

RODOANEL

Moradores no Jardim Represa querem contrapartidas da Dersa

Reunidos na última sexta-feira em frente à SAB do Jardim Represa, cerca de 200 moradores do local relacionaram os inúmeros problemas pelos quais estão passando em consequência das obras do Rodoanel naquela região de São Bernardo.

Depois disso, eles decidiram cobrar contrapartidas sociais da Dersa e do governo do Estado, para que minimizem a degradação do ambiente e aumentem a qualidade de vida na área. “São cerca de 20 mil moradores que têm seus direitos desrespeitados. A causa é mais que justa”, apoiou o vereador Paulo Dias (PT).

Dersa falta

O encontro foi realizado pela bancada do PT na Câmara da cidade. Era para ser uma audiência pública, mas não teve esse caráter pela ausência de representantes da Dersa, entidade responsável pelo Rodoanel.

Apesar de convidada para a reunião, a empresa não compareceu.



Depois das obras, pessoal do bairro precisa andar 10 km a mais todos os dias

Árvores cortadas, lama, ruas danificadas

A terra e a lama espalhadas nas ruas pelo intenso trânsito dos caminhões causaram inúmeros transtornos, mas não são o maior problema.

As intervenções viárias isolaram o Parque Imigrantes e o Royal Parque.

Os moradores, que percorriam no máximo

um quilômetro para fazer compras, usar a UBS ou ir às escolas, agora precisam dar uma volta pelo Batistini. São mais de 10 quilômetros.

Contrapartidas

As obras também promoveram danos ambientais como o corte de milhares de árvores e o aterro de quilô-

metros da Billings.

Entre as contrapartidas sociais que os moradores reivindicam estão a recuperação de todas as ruas danificadas pelos caminhões, a coleta e o tratamento do esgoto da região e a construção de uma área cultural, esportiva e de lazer na Praia, que foi aterrada.

FÓRUM SOCIAL MUNDIAL

Pan-Amazônia domina debates

O primeiro dia de discussões do Fórum Social Mundial (FSM) foi dedicado aos temas ligados à Pan-Amazônia (Brasil, Bolívia, Peru, Colômbia, Equador, Venezuela, Guiana, Guiana Francesa e Suriname).

Celebrações, seminários e discussões abordaram questões indígenas e dos povos da floresta, além da preservação do meio ambiente e as mudanças climáticas.

“O mundo todo está concentrado nas questões amazônicas, ela tem uma função estratégica para a preservação do planeta. E aqui são os próprios povos indígenas que estão dando seu recado, mostrando qual é a situação”, afirmou a coordenadora regional do FSM, Audelice Otterloo. “Só eles têm condições de criar junto com os não-índios as bases de um novo modelo de desenvolvimento”, concluiu.

INGLÊS & INFORMÁTICA

01 aluno por Micro

Informática

Básico: 8 meses	Web: 9 meses
Digitação	Corel Draw
Windows XP	Photo Shop
Word XP	Flash
Power Point XP	Dreamweaver
Excel XP	Javascript
Internet	HTML

Inglês

15 meses por módulo.

Ênfase na Conversação	Song Class
Professores Treinados	Movie Class
Excelente Material	Aulas Lúdicas
CD-ROM	Acomp. Pedagógico.
Projeto Leitura	Mnemotécnica
Aulas com DVD	Reuniões Pedagógicas

Unidades: Mensalidade: R\$ 49,00

São Bernardo: Av. Índico, 534 - Jd. do Mar - 3439-3563
 São Bernardo II: R. José Bonifácio, 731 - Ferrazópolis-3412-4082
 Santo André: R. Senador Flaquer, 443 - Centro - 2564-4594
 Diadema: Av. Encarnação, 290 - Piraporinha - 3424-2925

Quinta-feira

29 de janeiro de 2009

Edição nº 2593

Tribuna Metalúrgica



Metalúrgicos da região unidos contra a crise



Sérgio Nobre e Martinha, presidente dos metalúrgicos de Santo André, durante reunião que mantiveram ontem.

Página 2

Rodoanel prejudica moradores do Jd. Represa



Pessoal exige contrapartidas sociais da Dersa para compensar corte de milhares de árvores, ruas danificadas, lama e outros estragos.

Página 4

TRW DIADEMA

TRABALHADORES PARAM EM DEFESA DO EMPREGO



David Carvalho, coordenador da Regional Diadema, comandou a assembléia que decidiu pela paralisação

Greve decretada ontem dá continuidade ao movimento que pressiona por acordo alternativo às demissões.

Página 3

notas e recados

Só faltava essa
Robinho foi preso em uma investigação sobre abuso sexual. Solto sob fiança, ele disse que é inocente.

Perigo
Só 27% dos médicos brasileiros sabem diagnosticar corretamente a sepse, conhecida como infecção generalizada, que matou a modelo Mariana Bridi.

Mais poluição
Os preços dos créditos de carbono negociados para compensar as emissões de gases de efeito estufa caíram por causa da crise financeira internacional.

Recordes
As exportações da Petrobras no ano passado foram 9,4% maiores que em 2007. As vendas externas renderam R\$ 45 bilhões para a empresa.

Discriminação
A primeira clínica pública do Estado de São Paulo para atendimento de adolescentes dependentes de álcool e de drogas não vai aceitar infratores.

Ainda dá tempo
O prazo para o pagamento do IPVA de janeiro com desconto foi estendido até amanhã.

No Fórum
Flávio Henrique de Souza, da Comissão dos Metalúrgicos com Deficiência, é um dos representantes do Coletivo Nacional de Pessoas com Deficiência da CUT e está no Fórum Social Mundial.

Madagascar
Ao menos 40 pessoas morreram em Madagascar, em uma série de protestos contra o presidente Marc Ravalomanana nos últimos dias.

Idéia da Marta
O uso do Bilhete Único, cartão de integração entre os transportes públicos da capital paulista, será expandido à região metropolitana da cidade.

ABC CONTRA A CRISE**Metalúrgicos da região farão ações conjuntas**

Os sindicatos de metalúrgicos do ABC e de Santo André vão realizar ações conjuntas no enfrentamento da crise econômica internacional e na luta pela manutenção dos postos de trabalho na região.

A decisão foi tomada na manhã de ontem, durante encontro de diretores dos dois sindicatos. Foi a primeira vez que dirigentes do nosso Sindicato visitaram a sede em Santo André depois que a unificação das duas entidades não se manteve.

“É o momento de nos unirmos para enfrentar o desemprego. A defesa dos interesses dos trabalhadores está acima de qualquer divergência do passado”, disse Sérgio Nobre, presidente do Sindicato.

Durante o encontro, diretores das duas entidades



Sérgio Nobre e Martinha, no centro, ladeados por diretores dos dois sindicatos

debateram a proposta de realização do seminário para discutir a crise e apontar propostas.

O presidente do Sindicato de Santo André, Cícero Firmino, o Martinha, disse que é preciso o envolvimento de todos na superação da crise.

“Precisamos encontrar soluções que façam com que a economia brasileira continue crescendo. Para isso acontecer, temos de estar juntos”, disse.

Mais atores
Sérgio Nobre acredita que a atuação conjunta dos

dois sindicatos será fundamental no encaminhamento de propostas que mantenham o nível de emprego no ABC. “Nosso próximo passo será buscar o envolvimento de todos os sindicatos da região, além do poder público e dos empresários”, concluiu.

saúde**O dia da perícia**

Na pequena fila no terminal Jabaquara, comum nas férias de verão, a alegria dos adolescentes estudantes era substituída pelo silêncio sofrido dos trabalhadores.

Pensei se aquela quietude era sinal da solidão ou se naquelas pessoas havia menos esperança e sonhos e mais realidade e conformismo.

O trólebus partiu rápido com poucos lugares ocupados, mas como todos procuravam o lado da sombra, ele, me pedindo licença com um balançar de cabeça, sentou-se ao meu lado. Na mão uma pequena mochila, no olhar uma falta de luz, no rosto a barba de alguns dias emoldurava as olheiras do cansaço do dia-a-dia.

Perguntou-me se eu trabalhava no ABC ao que respondi que sim, em São Bernardo, e ele imediatamente continuou:

— Eu também. Trabalho numa montadora. E você faz o quê? Perguntei?

Desenvolvimento de projetos, um trabalho que

gosto muito, respondeu ele com uma ponta de orgulho na voz.

Por uns instantes fiquei pensando se ele estaria de férias, não era horário de entrada e nem era comum uso do transporte público, já que as empresas têm transporte próprio. Mas, como que entendendo o que eu pensava, ele acrescentou:

— Estou afastado do trabalho e estou indo ao INSS para uma perícia.

Satisfeita a minha dúvida, me senti a vontade para continuar na conversa e perguntei o que ele tinha.

— Tenho um problema de coluna, acho que está um pouco grave. Há mais de seis meses eu venho sentindo, mas fui aguentando, sabe como é?, respondeu ele

— Como assim? Por que não se afastou antes?, respondi com novas perguntas.

— Na verdade eu escondi enquanto pude. Na minha área, o pessoal vive com medo da terceirização, disse ele. Ninguém quer dar nenhum motivo para a empresa terceirizar. Na verdade, achamos que ela ain-

da não fez isso porque não tem um bom argumento e sem argumento o pessoal do Sindicato não vai deixar. Mesmo assim, todos trabalhamos com esse medo e fazemos de tudo para não dar motivo.

— Como assim? Perguntei.

— Fazemos de tudo: horas extras, trabalho nos sábados, adiamos férias, enfim, damos o sangue. Por isso, não falei nada da minha dor nas costas, tinha medo de ter de me afastar, mas agora não tive outra saída. Vamos ver como vai ficar.

Ficamos calados daí em diante. Antes de descer, já próximo à agência da Previdência Social, ele me perguntou:

— Você trabalha em firma também?

— Não, respondi, trabalho no seu Sindicato.

Ele deu um sorriso amarelo, entre preocupado e arrependido, disse tchau, levantou-se e saiu.

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

SOROCABA**Dez mil saem às ruas por emprego**

Cerca de 10 mil trabalhadores de pelo menos 50 fábricas realizaram na terça-feira um ato contra ameaças de demissões e de redução de salários em Sorocaba.

Mobilização

Durante a manifestação, o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba, Ademilson Terto da Silva, alertou que os trabalhadores devem estar informados e mobilizados para evitar abuso das empresas.

Pressão

Segundo Terto, muitas empresas tentam aproveitar notícias sobre a crise para demitir e fazer terror contra os metalúrgicos. “Existem fábricas que abusam da contratação temporária e, no primeiro rumor, demitem e passam pressionar os trabalhadores”, denunciou.

LUTA**Trabalhadores na TRW querem alternativas**

Os companheiros na TRW prosseguiram a luta em defesa de seus empregos paralisando a produção. Em assembleias realizadas pela manhã e à tarde, eles decidiram continuar de braços cruzados até a fábrica negociar um acordo alternativo às dispensas.

Na semana de Natal, a empresa anunciou, por telegrama, a demissão de 172 metalúrgicos. Em resposta, mais de 500 pessoas participaram de ato de protesto na porta de fábrica, em janeiro, que garantiu a abertura de negociações.

Desde então, o Sindicato se empenha em encontrar uma alternativa.



Companheiros demitidos na TRW aprovam greve em plenária realizada terça passada na Regional Diadema

Fábrica muda desde o ano passado

As mudanças na TRW tiveram início no segundo semestre do ano passado, quando começaram a ser alteradas a disposição das máquinas, indicando uma nova estrutura de produção.

Aliás, a produção vinha em alta para acompanhar o crescimento do setor. Jornadas de domingo a domingo eram

comuns.

Diante das transformações, Sindicato e Comitê Sindical procuraram a empresa para saber o que ocorria. As conversas foram interrompidas quando a TRW anunciou as demissões.

Truculência

Os telegramas anunciando as demissões deviam chegar aos companheiros

em 20 de dezembro, mas a empresa não esperou o aviso ser entregue a todos.

Na noite do dia 19, as chefias mandaram os trabalhadores da noite deixarem o turno imediatamente. Mantiveram a fábrica fechada no dia 20 e fixaram na portaria uma lista com os nomes de quem pretendiam demitir.

QUÍMICOS DO ABC**Nota rejeita flexibilização de direitos, pede crescimento e desenvolvimento**

A diretoria do Sindicato dos Químicos do ABC divulgou nota rejeitando a flexibilização de direitos trabalhistas como forma de enfrentar a crise. E pediu a mobilização dos trabalhadores na defesa de seus empregos e salários.

O texto afirma que a melhor saída para as dificuldades é a que preserva o rumo do crescimento e do desenvolvimento sustentá-

vel que o País vem alcançando nos últimos anos.

E o governo estadual?

O sindicato destaca que as demissões ocorridas no ramo químico estão mais relacionadas à época do ano do que à crise financeira.

Para os químicos do ABC, o governo federal tem adotado inúmeras medidas positivas para enfrentar a crise, mas o governo esta-

dual continua omissivo.

Oportunistas

Por fim, a nota avisa que, ao lado da CUT, o Sindicato dos Químicos vai continuar rejeitando o caminho da recessão e do desemprego. “Não economizaremos esforços para barrar os oportunistas. Ao mesmo tempo, vamos procurar os empresários e o governo estadual para propor medidas

como a redução da jornada sem redução de salário, fim das demissões imotivadas e a redução do ICMS para os setores de resinas sintéticas e de transformação plástica”, conclui a nota.

MONTADORAS**Vendas mantém a recuperação, diz Anfavea**

Reprodução

As vendas de veículos mantiveram, em janeiro, a recuperação iniciada em dezembro, revelou na terça-feira o presidente da Anfavea, Jackson Schneider.

Ele adiantou que os resultados deste mês devem ficar próximos ao do mês passado, quando foram comercializados cerca de 200 mil veículos.

Em dezembro, o governo federal reduziu a cobrança de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) para incentivar a comercialização de veículos.

A medida valerá até março.

Financiamento

Schneider adiantou que, se o volume de vendas se confirmar, o resultado será entre 3% e 5% menor que em janeiro do ano passado, apenas.

Isso poderá ocorrer, já que números do Banco Central mostram que a taxa média de juros cobrada pelas instituições financeiras para financiamento de veículos recuaram no final de 2008.